

---

## Módulo 1 - Strings

---

### Objetivos

- Entender o processo de compilação e execução de um programa Java.
- Dominar a manipulação de strings (java.lang.String).
- Realizar os exercícios desta semana fazendo a compilação/execução "manual", i.e. não utilizando o Eclipse para esse efeito. Crie os ficheiros .java numa pasta fora do Eclipse. Utilize a linha de comandos para compilar e executar os programas deste módulo.

---

<b>Método principal: main()</b>	<b>2</b>
<b>Compilação (javac) e execução (java)</b>	<b>2</b>
<b>Exercício 1.1 - Argumentos de programa</b>	<b>3</b>
<b>Classe java.lang.String</b>	<b>3</b>
<b>Exercício 1.2 - Conversão String - inteiro</b>	<b>5</b>
<b>Classe java.util.Scanner</b>	<b>5</b>
<b>Exercício 1.3 - Filtro de palavras</b>	<b>6</b>
<b>Exercício 1.4 - Contagem de caracteres</b>	<b>7</b>
<b>Exercício 1.5 - Avaliador de expressões</b>	<b>8</b>

## Método principal: main()

Para executar um programa de forma independente, torna-se necessário definir um método principal (vulgarmente designado de *main*), que é o que irá executar primeiro ao lançar o programa. Para executar um programa em Java é necessário indicar uma classe que contenha uma definição do *main*.

```
public class Program {  
    public static void main(String[] args) {  
        System.out.println("Bye-bye graphical interface");  
    }  
}
```

O argumento *args* é um vetor de *String* que irá conter os argumentos passados no lançamento do programa. O vetor será vazio caso não tenham sido passados argumentos.

## Compilação (javac) e execução (java)

O código fonte de um programa Java consiste num conjunto de ficheiros *.java*. Antes de executar o programa implementado, os ficheiros terão que ser compilados para *bytecode*. Estes ficheiros *bytecode* poderão ser executados em qualquer máquina que tenha a máquina virtual do Java (JVM).

O comando de compilação, na sua forma mais elementar, é o seguinte:

```
> javac Program.java
```

Caso o ficheiro não contenha erros, será produzido o ficheiro *Program.class*.

Para compilar vários ficheiros, podemos utilizar o seguinte comando.

```
> javac *.java
```

Pressupondo que existe um ficheiro *Program.class*, resultante da compilação prévia de *Program.java*, o comando Java para o executar, na sua forma mais elementar, é o seguinte:

```
> java Program arg1 arg2 ... argN
```

O conteúdo do vetor de *String* passado no *main* terá o conteúdo {"arg1", "arg2", ..., "argN"}.

## Exercício 1.1 - Argumentos de programa

Escreva um programa que liste os argumentos passados ao mesmo. Para imprimir valores para a consola invoque `System.out.println(...)`.

```
> java Program um dois tres
> 0: um
> 1: dois
> 2: tres
```

**Dica:** dado que `System.out.println(...)` é um pouco verboso, se incluir o seguinte *import*:

```
import static java.lang.System.out;
poderá escrever apenas out.println(...).
```

## Classe `java.lang.String`

A classe `java.lang.String` representa cadeias de caracteres, usualmente referidas como *strings*. Uma *string* é no fundo um vetor de caracteres (`char[]`), porém, dado que a manipulação direta destes vetores para propósitos comuns (p.e. concatenação) não é muito prática, estes objetos `String` têm o papel de facilitar essa tarefa.

A classe `String`, por ser tão frequentemente necessária, é importada por omissão em todos os programas (todas as classes do pacote `java.lang` o são; outro exemplo é `java.lang.Math`). A representação dos objetos `String` tem um tratamento especial na sintaxe da linguagem. Ao escrevermos uma sequência de caracteres entre aspas ("`...`"), estamos a criar um objeto `String`. Desta forma, as strings são normalmente inicializadas da seguinte forma:

```
String emptyString = "";
String otherString = "other";
```

A lógica de acesso ao conteúdo de uma `String` é similar à de um vetor de caracteres. A `String` tem um comprimento, e os caracteres podem ser acedidos mediante um índice (sendo o primeiro zero).

Os objetos `String` são imutáveis, isto é, não é possível alterar o seu estado. Os métodos disponíveis são funções que fornecem alguma informação sobre a `String`, ou produzem outra `String` com base na mesma.

Métodos comuns para acesso ao conteúdo da String:

Assinatura	Exemplos
<code>length() : int</code>	<code>"P00".length() // 3</code>
<code>charAt(int) : char</code>	<code>"P00".charAt(0) // 'P'</code>
<code>isEmpty() : boolean</code>	<code>"P00".isEmpty() // false</code>
<code>startsWith(String) : boolean</code>	<code>"P00".startsWith("P0") // true</code>
<code>endsWith(String) : boolean</code>	<code>"P00".endsWith("P") // false</code>
<code>contains(String) : boolean</code>	<code>"Objetos".contains("bje") // true</code>

Métodos comuns para obtenção de novas Strings:

<code>concat(String) : String</code>	<code>"P00".concat("!!!") // "P00!!!"</code>
<code>substring(int) : String</code> <code>substring(int, int) : String</code>	<code>"P00".substring(1) // "00"</code> <code>"P00!!!".substring(1, 4) // "00!"</code>
<code>replace(String) : String</code>	<code>"P00!!!".replace("00", "CD") // "PCD!!!"</code>

A operação `concat(...)`, por ser necessária frequentemente, tem também um tratamento especial na sintaxe da linguagem, sendo permitido utilizar o operador `+` para fazer concatenações. Por exemplo:

```
String s = "P00";
s = s + "!!!"; // "P00!!!", equivalente a s = s.concat("!!!")
```

### Comparação de igualdade de strings

Para verificar se duas strings são iguais, i.e. se têm exatamente os mesmos caracteres, deve ser sempre utilizado o método `equals`, e não o operador de igualdade (`==`). Por exemplo:

```
String s = "P00";
boolean t = s.equals("P00") // true
boolean f = !s.equals("P00") // false
```

**Dica:** Quando queremos verificar a igualdade de uma String predefinida com outra apontada por uma referência que pode estar a null, é mais prático inverter os termos: `"P00".equals(s)`. Caso `s` esteja a null, será devolvido falso. Por outro lado, `s.equals("P00")` iria causar um erro (`NullPointerException`).

## Exercício 1.2 - Conversão String - inteiro

Desenvolva funções para:

- a) Verificar se uma String corresponde a um inteiro. Para efeitos de simplificação, considere apenas inteiros positivos.
- b) Obter um inteiro a partir de uma String, assumindo que a mesma é válida (a função da alínea (a) devolve verdadeiro para o mesmo argumento).  
**Dica:** existe uma função nas bibliotecas do Java para fazer isto (`Integer.parseInt(String)`), mas o objetivo aqui é implementar sem a utilizar.

Desenvolva um programa que possa ser executado da seguinte forma:

```
> java CheckIntegers 20 3 4 a b 11
> Encontrei 4 inteiros
> Encontrei 2 termos não inteiros
> Somatorio dos inteiros: 38
```

### Classe `java.util.Scanner`

As bibliotecas do Java fornecem a classe `java.util.Scanner` para processamento de texto, podendo este ter diferentes proveniências. No caso mais simples, um objeto `Scanner` pode ser usado para processar uma String, iterando sobre o seu conteúdo palavra a palavra (*token*).

```
Scanner scanner = new Scanner("uma frase de exemplo");
while(scanner.hasNext()) {
    String token = scanner.next();
    out.println(token);
}
scanner.close();
```

```
> uma
> frase
> de
> exemplo
```

A classe `Scanner` também pode ser utilizada para ler strings do teclado, sendo que neste caso o processamento é feito linha a linha. O código seguinte lê sucessivamente linhas do teclado, bloqueando a cada `nextLine()`, até que seja escrito "fim" (a guarda do ciclo falha).

```
Scanner scanner = new Scanner(System.in);
String line = "";
while(!line.equals("fim")) {
    line = scanner.nextLine(); // bloqueia ate ser dado enter
    out.println("linha: " + line);
}
scanner.close();
```

Quando o objeto Scanner já não é necessário, deve-se invocar close(), em especial no caso da leitura de ficheiros (próximo módulo).

### Declarações de importação

Todas as classes que queiramos utilizar que não pertençam ao pacote *java.lang*, terão que ser explicitamente importadas. Isso é feito incluindo uma declaração no topo do ficheiro .java, tal como no seguinte exemplo para a classe *java.util.Scanner*:

```
import java.util.Scanner;

public class ...
```

## Exercício 1.3 - Filtro de palavras

Desenvolva um programa que recebe como argumentos um conjunto de palavras, as quais serão utilizadas para filtrar as frases que o utilizador insira de seguida. O programa deve repetidamente pedir frases ao utilizador e de seguida exibir as mesmas filtradas (excluindo todas as palavras passadas como argumento ao programa), até que seja dada uma frase vazia.

```
> java FilterWords nao nem
> frase: Eu nao gosto de programar nem a brincar
> filtrada: Eu gosto de programar a brincar
```

## Exercício 1.4 - Contagem de caracteres

Desenvolva um programa que apresente a contagem da frequência de caracteres nos seus argumentos da seguinte forma:

```
> java CharacterStats atirei o pau ao gato
> a: 4 (25.0%)
> e: 1 (6.25%)
> g: 1 (6.25%)
> i: 2 (12.5%)
> o: 3 (18.75%)
> p: 1 (6.25%)
> r: 1 (6.25%)
> t: 2 (12.5%)
> u: 1 (6.25%)
```

Para auxílio à contagem, desenvolva uma classe para agregar as contagens de caracteres das várias palavras. Como simplificação, considere que as palavras utilizam apenas os caracteres a...z (letras minúsculas, com código ASCII contíguo).

```
public class CharacterData {
    private int total;
    private int[] count;

    ...

    public void addWord(String word) {
        // ...
    }
}
```

## Exercício 1.5 - Avaliador de expressões

Desenvolva um programa para avaliar expressões aritméticas, onde cada operação aritmética entre dois termos está entre parêntesis. Assuma que a expressão está bem formada, contendo apenas números inteiros positivos e os operadores (+, -, x, /).

```
> java ExpressionEvaluator ( 1 + ( ( 2 + 3 ) x ( 4 x 5 ) ) )
> 101
```

Algoritmo de Dijkstra de duas pilhas:

- Criar pilha vazia para valores (val)
- Criar pilha vazia para operadores (op)
- Varrer os termos da esquerda para a direita
  - As aberturas de parêntesis "(" são ignoradas
  - Os valores são colocados no topo de val
  - Os operadores são colocados no topo de op
  - Quando ocorre um fecho de parêntesis ")"
    - Retirar dois valores (a, b) do topo de val
    - Retirar um operador do topo de op
    - Efetuar o cálculo em (b, a) tendo em conta o operador encontrado
    - Colocar o resultado no topo de val
- val conterá apenas um valor, que corresponde ao resultado final

Ilustração para ( 1 + ( ( 2 + 3 ) x ( 4 x 5 ) ) )

( 1 + ( ( 2 + 3	)	x ( 4 x 5	)	)	)
val: 1 2 3 op: + +	val: 1 5 op: +	val: 1 5 4 5 op: + x x	val: 1 5 20 op: + x	val: 1 100 op: +	val: <b>101</b> op:

Para identificar e converter inteiros utilize as funções desenvolvidas no exercício anterior. Para representar as pilhas pode utilizar a classe `java.util.Stack`. Exemplo:

```
Stack<Integer> intStack = new Stack<>(); // cria pilha vazia [ ]
intStack.push(1);                       // coloca 1 no topo da pilha [1]
intStack.push(2);                       // coloca 2 no topo da pilha [1, 2]
intStack.push(3);                       // coloca 3 no topo da pilha [1, 2, 3]
int a = intStack.pop();                  // retorna 3, e remove da pilha [1, 2]
int b = intStack.pop();                  // retorna 2, e remove da pilha [1]
int c = intStack.pop();                  // retorna 1, e remove da pilha [ ]
```